



LEVANTAMENTO DA ANUROFAUNA DA RESERVA LEGAL DA FAZENDA BRUNORO AGRO-AVÍCOLA EM VENDA NOVA DO IMIOGRANTE, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

Barbosa, H. V. M., Rabello, H., Sampaio, F. D. F., Castro, T.M., Maiolli, L.U. e Pereira, E. A.

(hugomatos_33@hotmail.com) Centro Universitário São Camilo Espírito Santo Rua São Camilo de Lellis, n.º 1, Paraíso. Cachoeiro de Itapemirim, ES.

INTRODUÇÃO

A classe dos anfíbios está dividida em três ordens, e estas com representantes completamente diferenciados em suas respectivas morfologias: Urodela (salamandras), Gymnophyona (cecílias) e Anura (sapos, pererecas e rãs). Os anfíbios possuem grande importância na cadeia alimentar, normalmente alimentam-se de artrópodes, consumindo gradientes elevados de invertebrados, no entanto, algumas espécies de grande porte ocasionalmente consomem pequenos roedores e até mesmo outros anfíbios (Oliveira, 1996). A diversidade de anfíbios presentes no Brasil é de fato surpreendente, aproximadamente 700 espécies, distribuídas em inúmeros ambientes (Freitas & Silva, 2004). O termo anfíbio é originado do grego, o qual significa “duas vidas”, no entanto grande parte dos anfíbios não se desliga por completo da água na fase adulta, pois sua respiração cutânea depende diretamente da hidratação de seu tegumento.

A dependência do meio aquático e terrestre apresentada pelos anfíbios, gera uma ótima fonte de indicador ambiental, pois qualquer distúrbio ocasionado nestes ambientes pode afetar diretamente o equilíbrio das espécies de anfíbios (Dixo, 2001). A deposição de produtos químicos tais como, agrotóxicos e derivados do petróleo podem dizimar rapidamente populações inteiras de anfíbios, mesmo que as quantidades desses produtos eliminadas sejam irrisórias, os complexos comportamentos reprodutivos e alimentares apresentados pelos anfíbios, contribuem diretamente para a redução das populações, pois estes não se adaptam a alterações em seus ambientes naturais. Sendo assim o levantamento de anuros da Reserva Legal da Fazenda Brunoro Agro-Avícola se torna necessário, como mais uma ferramenta, para diagnosticar a qualidade ambiental da mesma, integrando o plano de controle ambiental da área.

MATERIAS E MÉTODOS

A área de estudo se situa no município de Venda Nova do Imigrante, ES, em uma propriedade rural de 15 alqueires, produtora de café arábica tipo exportação e granjas de frango de corte. A área possui, como reserva legal, três fragmentos de Mata Atlântica em estágio secundário, possuindo duas nascentes e um pequeno brejo, além de uma área de nascente reflorestada há 6 anos, totalizando uma área de 12,85 ha. Sua altitude varia de 740 a 985 metros.

O período de amostragem em campo, para coleta de dados primários, foi estabelecido de 15 de janeiro a 15 de Maio de 2007, sendo as idas a campo quinzenais, havendo esforço de campo diurno e noturno. A carga horária de esforço em campo foi distribuída em 4 horas diurnas (07:00 às 11:00) e 5 horas noturnas (16:00 às 21:00).

Foram definidos quatro pontos amostrais dentro dos limites da área estudada, sendo estes pontos selecionados de acordo com suas relevâncias estruturais aparentes tais como, proximidade de corpos hídricos e fragmentos florestais. Esses pontos são: P1 com altitude de 960 m coordenadas 272393 E; 7738395 N - P2 com altitude de 750m coordenadas 272384 E; 7738306 N - P3 com altitude de 810m coordenadas 272228 E; 77377778 N - P4 com 980m e coordenadas de 272812 E; 7738790 N.

Para o estudo dos anfíbios, foi aplicado procura ativa direta, nos períodos diurno e noturno, nos pontos acima citados, explorando os ambientes alagados, brejos e poças temporárias (Vasconcelos & Rossa-Feres, 2005). A observação direta em busca de anfíbios, também está relacionada à verificação da serrapilheira, este ambiente úmido é habitado por diversas espécies de anfíbios, algumas destas, específicas a tal micro-habitat. Além dos métodos citados, foi aplicado também a captação da vocalização ou bioacústica. Os animais foram coletados, fotografados e soltos no mesmo local

onde foram capturados segundo metodologia proposta por Freitas (2003).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da procura ativa visual e captação de vocalização (bioacústica), obteve-se registro de onze espécies, estas divididas em três famílias, (Bufonidae, Leptodactylidae, Hylidae). Os números apresentados em relação às espécies de anfíbios registrados são consideravelmente altos, pois, a intervenção dos recursos naturais, tais como a agricultura presente na área, é fator limitante para o desenvolvimento das populações de anfíbios. A dependência do meio aquático apresentada por este grupo, os torna ainda mais sensíveis a variações ambientais, sendo facilmente eliminados quando em contato com produtos químicos, ou qualquer agente artificial. Apesar de toda intervenção antrópica ocorrida no local através da monocultura do café, as populações de anfíbios revelam condições surpreendentes, sendo facilmente observados as margens das plantações e no interior dos fragmentos florestais.

Certamente, as condições saudáveis dos micro-habitats utilizados pelos anfíbios, revelam a interação equilibrada entre a produção humana e o bom andamento das espécies nativas da região. A ocorrência abundante da espécie *Phyllomedusa burmeisteri* nos cafezais, é vista de maneira positiva na avaliação do presente estado de conservação da área, pois este anuro habita normalmente ambientes florestais conservados, e com boas condições naturais.

A grande quantidade de espécies de anuros presentes no local, não é somente um bom bio-indicador de qualidade ambiental, é também um excelente indicativo de equilíbrio trófico, considerando o fato de que estes anfíbios ocupam lugar importante na base da cadeia alimentar, sendo predados por invertebrados, peixes, répteis, aves e mamíferos.

É importante ressaltar a simpatria entre as espécies *Chaunus pombali* e *Chaunus crucifer*, pois esta coexistência foi reconhecida recentemente pela comunidade herpetológica.

Os registros relacionados a seguir são de origem primária, portanto, conseqüência de observação direta, estes, obedecendo a um ordenamento alfabético (espécies dentro das famílias) e filogenético (famílias e ordens) (Pough, 1998).

ORDEM ANURA: Família Bufonidae: *Chaunus pombali* e *Chaunus crucife*. Família

Leptodactylidae: *Leptodactylus fuscus*, *Leptodactylus ocellatus*, *Thoropa miliaris* e *Eleutherodactylus binotatus*. Família Hylidae: *Hypsiboas faber*, *Dendropsophus branneri*, *Dendropsophus decipiens*, *Phyllomedusa burmeisteri* e *Scinax fuscovarius*. Dos resultados obtidos, nenhuma espécie consta da lista de animais ameaçados do IBAMA (IBAMA, 2006).

Os resultados do presente estudo corroboram a idéia de que a Reserva Legal contribui de forma significativa para a manutenção das funções ecológicas de áreas com alto grau de antropização.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Dixo, M. B. O. 2001.** Efeito da fragmentação da floresta sobre a comunidade de sapos e lagartos de serrapilheira no sul da Bahia. São Paulo. Dissertação de Mestrado - Universidade de São Paulo.
- Freitas, M. A; Silva, T. F. S. 2004.** Anfíbios na Bahia, um guia de identificação. Malha-de-sapo publicações, Camaçari, 60 p il.
- Freitas, M. A. de. 2003.** Serpentes Brasileiras. Lauro de Freitas: Malha-de-sapo.
- Ibama. 2006.** Lista de animais brasileiros ameaçados de extinção. www.ibama.gov.br / Acessado em 05/05/07.
- Oliveira, J. J. 1996.** Manual de identificação de rãs nativas brasileiras e rã-touro gigante. Edições. IBAMA. Brasília.
- Vasconcelos, T. da S.; Rossa-Feres, D. de C. 2005.** Diversidade, distribuição espacial e temporal de Anfíbios Anuros (Amphibia, Anura) na região noroeste do Estado de São Paulo, Brasil. Biota.
- Pough, F.H. 1998** A vida dos Vertebrados. São Paulo: Ateneu. P.154.